



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Teorias da Democracia e Representação	
Código:	Carga horária total: 30 horas/aula

PROFESSORES
<u>ANDRÉ REHBEIN SATHLER GUIMARÃES</u> , Dr. <u>MALENA REHBEIN RODRIGUES SATHLER</u> Dra. <u>RICARDO MARTINS</u> , Dr.
e-mail: André (andre.sathler@camara.leg.br) Malena (malena.rodrigues@camara.leg.br) Ricardo (ricardo.martins@camara.leg.br)
Currículo resumido: ANDRÉ REHBEIN SATHLER GUIMARÃES, Dr. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1995), mestrado em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (2005) e mestrado em Gerenciamento de Sistemas de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2000). Doutor em Filosofia (Inteligência Artificial) pela Universidade Federal de São Carlos. Tem experiência como gestor educacional, tendo sido chefe de gabinete da Reitoria (UNIMEP), coordenador de curso de graduação (UNIMEP), vice-reitor acadêmico (Izabela Hendrix); diretor da Faculdade de Gestão e Negócios (UNIMEP); pró-reitor de graduação e educação continuada (UNIMEP) e pró-reitor de pós-graduação, pesquisa e extensão (UNIMEP). http://lattes.cnpq.br/9394532830433721 MALENA REHBEIN RODRIGUES SATHLER, Dra. Doutora em Ciência Política e Sociologia pelo IUPERJ, hoje IESP-UERJ, em janeiro de 2011. Possui mestrado em Relações Internacionais e Teoria Polít. Contemp. pela Universidade de Westminster (2003), mestrado em Comunicação pela Universidade de Brasília (1997) e graduação em Comunicação Social - habilitação Jornalismo - pela Universidade de Brasília (1994). É analista legislativo - Câmara dos Deputados - onde trabalha como jornalista e professora do mestrado em Poder Legislativo (Cefor). Tem experiência na área de Ciência Política e Jornalismo, atuando principalmente nos seguintes temas: democracia, mídia/política, jornalismo político, participação e representação política.

RICARDO MARTINS, Dr.

Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ. Mestre em Educação pela FGV/RJ. Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da Capes/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados. <http://lattes.cnpq.br/6914636917207339>

EMENTA

Conceitos de democracia. Conceitos de Representação. Dilemas das democracias contemporâneas. Teoria Política Contemporânea.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS**OBJETIVO GERAL**

Os alunos serão capazes de identificar os diferentes conceitos de democracia e verificar sua contextualização, de acordo com enfoques teóricos diversificados, situando nesse contexto o conceito de representação política, historicamente construído.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. os alunos serão capazes de definir democracia de diferentes formas, bem como associar essas formas aos respectivos contextos de origem dos conceitos;
2. os alunos serão capazes de descrever os principais enfoques teóricos de análise da democracia;
3. os alunos poderão conceber as relações entre a representação política e a democracia;
4. os alunos poderão discorrer sobre os principais dilemas das democracias contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A democracia clássica
2. As origens e os dilemas da representação
3. A democracia liberal
 - a. bases e princípios
 - b. a visão normativo-elitista
 - c. a visão econômica
 - d. a visão pluralista
 - e. a visão desenvolvimentista / social
4. A democracia deliberativa
5. A democracia participativa
6. Teoria democrática pós-representativa e pós-liberal

MÉTODO

O curso constará de 8 (oito) encontros: 7 (sete) com a duração de 4 horas e 1 (um) com a duração de 2 horas. Cada encontro de quatro horas será organizado da seguinte forma: as duas horas iniciais serão reservadas à uma apresentação por parte de um dos docentes responsáveis; as duas horas finais serão reservadas a uma apresentação sobre um texto da bibliografia básica pertinente à respectiva aula. Esta apresentação será feita por um grupo de alunos e deverá propiciar e incentivar o debate com os colegas e professores.

AValiação

- 60% do conceito será atribuído mediante a resposta uma de três questões, apresentadas pelos professores, e a serem entregues por escrito até a data do último encontro;
- 20% do conceito será atribuído à apresentação, pelo grupo, do texto indicado pelos professores, na data especificada;
- 20% do conceito será atribuído mediante a avaliação feita pelos docentes da participação dos alunos em sala, principalmente na parte de discussão dos textos (após leitura prévia) apresentados pelos colegas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARISTÓTELES. **A Política**. 2 ed. São Paulo: Edipro, 2009. (1)
- PITKIN, Hanna F. Representação: palavras, instituições e ideias. Lua Nova, São Paulo, 67: 15-47, 2006 (2)
- URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática. Apresentado no Encontro Anual da *American Political Science Association* (Apsa), Washington (EUA), setembro de 2005. Tradução de Mauro Soares. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a07n67.pdf> (3)
- HOBBS, Thomas. **Leviatã**. 2 ed. São Paulo: Martin Claret, 2008. Capítulos XVII, XVIII e XIX (4)
- HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. O Federalista. Belo Horizonte: Líder, 2003. Capítulos 48 e 63. (5)
- CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos. Filosofia Política, n.2, p. 7-25, inverno 1985. (6).
- SARTORI, Giovanni. A teoria da democracia revisitada. V. 1. São Paulo: Ática, 1994. Capítulos 1 e 2 (7)
- TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América: leis e costumes. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Partes VI, VII e VIII (8)
- SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. Capítulos 20, 21 e 22 (9)
- DAHL, Robert. Um prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003, Capítulo 3 (10).
- FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e Democracia. Introdução, Capítulos 1 e 2 (11)
- DOWNS, Anthony. Uma teoria econômica da democracia. São Paulo: EDUSP,

2002.Introdução (12).

FARIA, Cláudia F. Democracia deliberativa: Habermas, Cohen e Bohman. Lua Nova, n. 49, p. 47-68, 2000. (13)

MARQUES, F.P.J.. O problema da participação política no modelo deliberativo de democracia. Revista Sociologia e Política, vol 20, N.o. 41, 2012. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/31768/20293> (14)

SENDERS, L.M.. Against Deliberation. Political Theory June 1997 v25 n3 p347(30). Disponível em: http://faculty.virginia.edu/lsanders/SB617_01.pdf (15)

URBINATI, N. Representação como advocacy: um estudo sobre deliberação democrática Política e Sociedade, Vol 9, N.o. 16, abril de 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/2175-7984.2010v9n16p51/12305> (16)

PATEMAN, Carol. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Capítulos 1 e 2. (17)

ALTMAN, D.. The potencial of direct democracy: a global measure (1900-2014). Springer Science+Business Media Dordrecht 2016. Disponível em <http://link.springer.com/article/10.1007/s11205-016-1408-0> (18)

JOUVENEL, Bertrand de. A teoria de Rousseau sobre as formas de governo. In: QUIRINO, Célia Galvão & SOUZA, Maria Tereza Sadak R. de (Orgs.), O pensamento político clássico. São Paulo: T.A.Queiroz, 1992. Disponível na biblioteca da disciplina no moodle(19)

BARBER, B.. Strong Democracy. Participatory politics for a new age. Universitu of California Press, 2003. Capítulo 10 (20)

FUNG, A; COHEN, J.. Democracia radical. Política e Sociedade, N11, out 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1293> (21)

VITULLO, Gabriel. Representação política e democracia representativa são expressões inseparáveis? Elementos para uma teoria democrática pós-representativa e pós-liberal. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 2, Brasília, julho-dezembro de 2009, pp. 271-301. (22)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M. C. A.. A DIMENSÃO REPRESENTATIVA DA PARTICIPAÇÃO NA TEORIA DEMOCRÁTICA CONTEMPORÂNEA. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.3, n.2, p. 12-38, jul.-dez. 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/debates/article/view/10884/6846>.

BOHMAN, J. Public Deliberation, Complexity, and Democracy. London: MIT Press, 1996.

BOHMAN, J.; REHG, W. Deliberative Democracy. Cambridge: MIT Press, 1997.

COHEN, Joshua. Deliberation and Democratic Legitimacy. In: HAMLIN, Alan; PETTIT, Philip (Ed.). The Good Polity: Normative analysis of the State. Oxford/New York: Basil Blackwell, 1989. p. 17-34.

CREMONESE, D. A participação como pressuposto da democracia. Desenvolvimento em questão, editora Unijuí, ano 10, n 19, jan/abr 2012. Disponível em:

<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/36>

DRYZEK, J. Deliberative Democracy and Beyond. Oxford: Oxford Univ. Press, 2000.

FISHKIN, J. Democracy and Deliberation. New Haven: Yale. 1991.

FISHKIN, J.; LASLETT, P. Debating Deliberative Democracy. Stuttgart: GB Verlag, 2002.

FUNG, A.. Democratizing the policy process. The Oxford Handbook of Public Policy 33-Moran-chap33 . Disponível em:

<http://archonfung.net/docs/articles/2006/FungDemocratizePolicyProcess2006.pdf>

GASTIL, J.; PETER, L. The Deliberative Democracy Handbook. WJS Verlag, 2005.

GUTMANN, A.; THOMPSON, D. Democracy and Disagreement. Harvard Univ. Press, 1994.

_____. Why Deliberative Democracy? Princeton: Princeton University Press, 2004.

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Tradução de Flávio B. Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, v. 1. 354 p.

MOUFFE, C. Por um modelo agonístico de democracia. Revista de Sociologia e Política, Nov 2005, Nº 25 Páginas 11 – 23. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782005000200003&lang=pt

ROSENFELD, M.; ARATO, A. Habermas on Law and Democracy. University of California Press, 1998.

WERLE, Denílson; MELO, R. Democracia deliberativa. Singular, 2007

ROUSSEAU, J.J.. Do Contrato Social. Ed. Ridendo Csstigat Moraes (e-book), 2002.

Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/contratosocial.pdf>

ROVER, J.A. Democracia digital possível. Revista Sequência, no 52, p. 85-104, jul. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15202/0>

CRONOGRAMA DE AULAS			
AULA	CONTEÚDO-ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	REFERÊNCIA
1 (06/03)	Apresentações A democracia clássica	Ricardo , André e Malena	(1)
		Apresentação dos alunos	
2 (03/04)	As origens e os dilemas da representação	Ricardo , André e Malena	(2); (3)
		Apresentação dos alunos	
3 (17/04)	A democracia liberal - bases e princípios - a visão normativo-elitista	André, Malena e Ricardo	(4); (5); (6); (7);(8)
		Apresentação dos alunos	
4 (08/05)	A democracia liberal - a visão econômica - a visão pluralista - a visão desenvolvimentista / social	André, Malena e Ricardo	(9); (10); (11);(12)
		Apresentação dos alunos	
5 (22/05)	A democracia deliberativa	Malena, André e Ricardo	(13) (14)
		Apresentação dos alunos	(15) (16)
6 (05/06)	A democracia participativa	Malena, André e Ricardo	(17)(18)(19)
		Apresentação dos alunos	(20) (21)
7 (19/06)	Teoria democrática pós-representativa e pós-liberal	Ricardo, André e Malena	(22)
		Apresentação dos alunos	
8 (30/06)	Avaliação Entrega de resultados	André / Malena / Ricardo	